

Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – LifeWeb

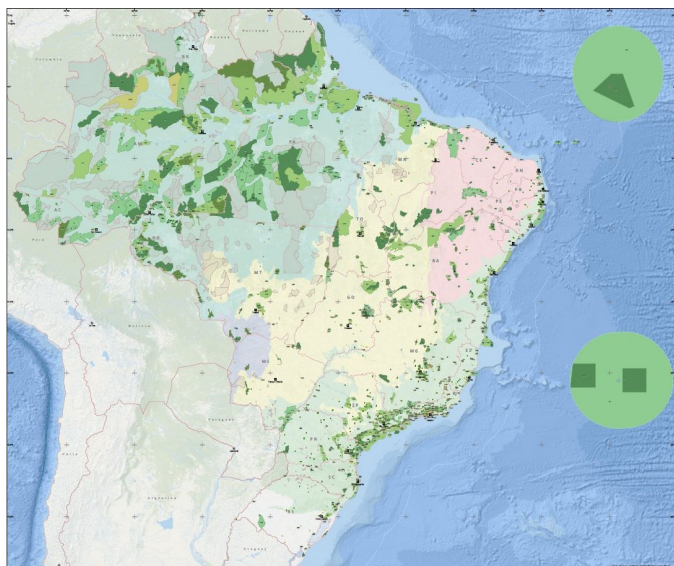
O Desafio

O Brasil abriga 20% da biodiversidade global, ou a maior do planeta. Para preservar esse patrimônio natural, o país instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), em 2000.

O SNUC agrega as unidades de conservação nas esferas governamentais federal, estadual/distrital e municipal, e também privadas. O sistema cresce de forma constante e apresenta desafios de coordenação entre as diferentes esferas.

Attingir as metas nacionais e internacionais de biodiversidade requer ferramentas eficazes para a coordenação do SNUC e a governança e gestão efetivas de unidades de conservação (UCs).

Nesse sentido, mais profissionais qualificados são necessários na administração de unidades de conservação e ofertas de capacitação são relevantes para os gestores. Em muitas UCs, falta plano de manejo e infraestrutura básica. O diálogo com a sociedade, o poder público e o setor privado têm potencial para ser ampliado. Além disso, instrumentos para promover financiamento sustentável precisam ser aperfeiçoados.



Nome do projeto	Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – LifeWeb
Por encargo do	Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa ao Consumidor (BMUV) da Alemanha
País	Brasil
Parceiro político/ Coordenador	Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Volume	Até 6,8 milhões de euros (contribuição alemã)
Duração	2013 a 2022

Objetivo

Os órgãos responsáveis pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) aumentaram suas capacidades e competências, contam com instrumentos para uma melhor gestão e sustentabilidade financeira e podem mobilizar a sociedade em favor das unidades de conservação.

Nossa Abordagem

O Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa ao Consumidor (BMUV) da Alemanha apoia o projeto no âmbito da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) com até 6,8 milhões de euros para serviços de assessoria da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, que conta com o apoio da empresa alemã de consultoria *Gesellschaft für Organisation, Planung und Ausbildung (GOPA)*. A implementação das ações tem a participação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), de órgãos estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) e organizações não governamentais (ONGs) nacionais. Isso garante que as medidas sejam ancoradas de forma eficaz e sustentável.



À esquerda: Reserva extrativista marinha de Arraial do Cabo (RJ)

À direita: Parque Nacional do Iguazu (PR)



À esquerda: Reserva Extrativista do Rio Unini (AM)

No Centro: Parque Nacional de Fernando de Noronha (PE)

À direita: Parque Nacional do Tumucumaque (AP)

Resultados e Impactos

O SNUC reunia 2.659 UCs em junho de 2022 (Fonte: CNUC), que cobriam mais de 2,5 milhões de quilômetros quadrados e conservavam 18,8% do território continental e 26,4% da área marinha do Brasil. O Departamento de Áreas Protegidas (DAP) do MMA foi fortalecido em seu papel de coordenador do SNUC e atualmente dispõe de:

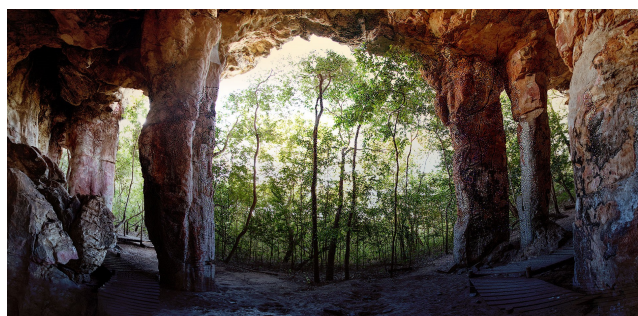
- Fórum Permanente de Dirigentes do SNUC estabelecido em 2018. O objetivo é promover o diálogo e a troca de experiência entre o coordenador do Sistema e os órgãos gestores federal e estaduais;
- Documentos necessários para solicitar o reconhecimento da primeira Reserva da Biosfera Marinha do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o que deverá facilitar a coordenação em diferentes níveis de gestão;
- Plano de Ação visando à elaboração da Estratégia para Implementação e Consolidação do SNUC;
- Guia de Emendas Parlamentares produzido e disponibilizado para orientação técnica a interessados em submeter e elaborar emendas parlamentares e propostas de convênio que promovam a ampliação, implementação e consolidação do SNUC;
- Ferramentas de avaliação da representatividade ecológica, efetividade e equidade do SNUC para serem usadas para a relatoria à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) referente à Meta 11 de Aichi;
- Plano de comunicação e estratégia de monitoramento para sensibilizar atores políticos e a sociedade sobre o SNUC. As primeiras atividades contribuíram para a criação de duas unidades de conservação na região conhecida como Boqueirão da Onça (aproximadamente 800.000 hectares), na Bahia, em abril de 2018, e para a produção do vídeo "O Valor das Unidades de Conservação para a Sociedade Brasileira";
- Um método legalmente fundamentado e mais preciso para calcular compensação ambiental para unidades de conservação, contando com material didático dirigido aos colaboradores de órgãos de gestão ambiental;

- Curso "Introdução à Elaboração de Planos de Manejo" disponibilizado na plataforma EaD do MMA. Um total de 714 participantes foram certificados na primeira turma do curso;
- Ferramenta Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão (SAMGe) desde 2016 implementada pelo ICMBio. No ano de 2021 preencheram a ferramenta 327 UCs federais, 308 UCs estaduais e 10 municipais. A ferramenta foi publicada online no início de 2019;



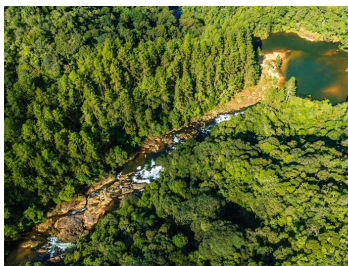
Área de Proteção Ambiental Canoa Quebrada (CE)

- Reestruturação da Academia Nacional da Biodiversidade (ACADEBio) e institucionalização da capacitação em gestão orientada para resultados, o INOVA acadêmico;
- Mais de 40 atores-chave nos níveis municipal, estadual e federal foram capacitados em gestão orientada para resultados. 15 atores foram treinados como multiplicadores;
- Ao todo, mais de 1.000 gestores de unidades de conservação e colaboradores de órgãos de gestão ambiental já foram capacitados em gestão orientada para resultados. Projetos de implementação para o aperfeiçoamento na gestão de unidades de conservação encontram-se em execução em todos os biomas do Brasil e em todos os níveis administrativos;
- Dois vídeos documentários sobre as temáticas "O SNUC como fonte de saúde e bem-estar" e "O valor do SNUC para a economia do Brasil";



À esquerda: Parque Natural Municipal Templo dos Pilares

À direita: Parque Nacional Municipal Montanhas de Teresópolis



À esquerda: Área de Proteção Ambiental Capivara-Monos (SP)

No Centro: Área de Proteção Ambiental Orla Marítima (RJ)

À direita: Área de Proteção Ambiental Caraá (RS)

- Duas campanhas de comunicação e sensibilização da sociedade sobre as temáticas de "SNUC como fonte de saúde e bem-estar" e "Fortalecimento do SNUC";
- Três primeiras edições da campanha "Um dia no Parque" (2019, 2020 e 2021) apoiadas pelo projeto, com enfoque em contribuir com o diálogo com a sociedade;
- Relatório de representatividade ecológica no contexto do Brasil, que visa a analisar a contribuição das UCs para conservação das amostras ecologicamente representativas da biodiversidade brasileira nos biomas terrestres e no ambiente marinho. Também foram analisadas as contribuições das Terras Indígenas em complementação ao SNUC;
- Voluntariado para a Conservação: Boas Práticas em voluntariado, trilhas de longa distância e marca de origem;
- Atualização da Plataforma do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), para facilitar o acesso e o registro de UCs, com a produção de um curso a distância auto-guiado para se aprofundar em como utilizar a plataforma;
- As publicações "Aplicação de Princípios de Equidade na Governança e na Gestão das Unidades de Conservação no Brasil" e "Equidade na Governança e Gestão de Unidades de Conservação: Por quê? Para quem?" foram produzidas com o apoio do projeto;
- Revista SNUC publicada em 2022, com o objetivo de sensibilizar a população sobre o tema e fortalecer o Sistema;
- Em parceria com o Instituto Semeia, foram realizadas as seguintes atividades: 12 edições da revista Parques & Sociedades, 17 webinars da série SemeiaLive, 34 artigos e notícias publicados em grandes veículos de comunicação, três guias produzidos sobre as temáticas de: recomendação a visitantes de parques durante a pandemia, acessibilidade em parques, infância nas UCs, estudo sobre ecoturismo e seu potencial econômico, organização do evento "Parques do Brasil" em 2021;
- Identidade visual para o SNUC e suas 12 categorias produzida pelo projeto e disseminada junto ao ICMBio, órgãos estaduais e municipais.



Os produtos de conhecimento produzidos no âmbito do projeto estão disponíveis em: cooperacao-brasil-alemanha.com/SNUC/publicacoes.html

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiro	Ministério do Meio Ambiente (MMA) Secretaria de Áreas Protegidas (SAP) Departamento de Áreas Protegidas (DAP) Esplanada dos Ministérios – Bloco B 70.068-900, Brasília/DF
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70.711-902, Brasília/DF T +55 61 21012170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Por encargo do	www.mma.gov.br
Responsável	Maria Olatz Cases e Fabiana Pironi	Endereços	Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa ao Consumidor (BMUV) BMUV Bonn Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 305-0 F +49 (0) 228 99 305-3225
Data	Dezembro de 2022		BMUV Berlin Stresemannstraße 128 - 130 10117 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 305-0 F +49 (0)30 18 305-4375
	A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.		poststelle@bmuv.bund.de www.bmuv.de